

Aula 7 Projeto integrador e laboratório



Aula 7 Projeto integrador e laboratório

Conteúdos da aula

1. Projeto integrador

2. Laboratório



O Projeto integrador: uma forma de evidenciar o saber

Ao ingressar no ensino técnico, os alunos se deparam com a questão da formatação dos trabalhos acadêmicos. Em geral, a formatação torna-se uma preocupação no momento em que algum professor informa sobre a necessidade de se seguirem os padrões criados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Na disciplina Projeto integrador, espera-se que o aluno seja capaz de evidenciar o seu saber, ora verbalmente (quando apresentar um projeto prático), ora por escrito (quando entregar um trabalho escrito), a respeito de uma temática aplicada à prática do curso.

Dessa forma, o Sistema etb de Ensino Técnico acredita que o aluno possa aprender em qualquer módulo a elaborar em trabalho utilizando as normas da ABNT. O projeto integrador faz parte de todos os cursos, exceto Enfermagem e Radiologia.

No curso de Enfermagem, os alunos desenvolvem um TCC na disciplina de Metodologia, que faz parte do livro roxo. E em Radiologia, desenvolvem também o TCC e a disciplina Metodologia está no livro Vermelho.



As atividades desenvolvidas nessa disciplina dependem muito da participação do aluno nas aulas. O tema do trabalho poderá ser explorado dentro da sua área de futura atuação, se assim o estudante desejar. Essa disciplina não se ocupa do tema, mas da forma, que incluem apresentação de objetivos, metodologias, justificativas etc.

Os alunos desenvolvem expectativas antes e durante o curso, baseando-se nas demandas que o mundo do trabalho oferece, além das conjunturas socioeconômicas, seja na forma de projeto ou de estágio. Por isso, achamos importante colocar no Livro verde a disciplina Projeto integrador com a proposta de elaborar de um trabalho desenvolvido em grupo. O tema deve trabalho, escolhido pelo grupo, deve estar focado no curso.

Nessa disciplina, espera-se que o professor vá além do formato expositivo das aulas, pois ele deve orientar os grupos na elaboração do projeto.





Para tanto, os professores devem ter uma nova postura na condução do processo de ensino-aprendizagem. O Projeto integrador, apresentado no Livro roxo, deve ter autenticidade, ou seja, fazer parte de um contexto real da área de formação, conferindo significado às aprendizagens do ambiente escolar. Esse projeto tem como objetivo a execução do trabalho desenvolvido no Livro verde.

É fundamental que o professor esclareça aos alunos que este trabalho não deve limitar-se à reprodução de conteúdos prontos ou à discussão pautada em situações simuladas. O projeto deve ter rigor acadêmico e a questão orientadora do trabalho deve estabelecer uma relação direta com as competências definidas no Plano de Curso da habilitação profissional.

Espera-se, ainda, que o trabalho: apresente amplitude e profundidade de conhecimentos específicos de conceitos centrais previstos no conjunto de bases tecnológicas da habilitação; evidencie uma aprendizagem aplicada na busca de soluções para um problema extraído do contexto real da profissão; articule e integre novos saberes à base de conhecimento já existente e que tenha contextualização, isto é, o estudo deve ser pautado na exploração de situações reais do contexto profissional.

A avaliação do Projeto integrador deve considerar, basicamente, a pertinência e a atualidade do tema, a viabilidade técnica e econômica da proposta, o cumprimento do cronograma proposto e a formatação do trabalho. É papel do professor avaliar, também, a capacidade de seus alunos no que se refere a atitudes como: tomar decisões com crescentes graus de autonomia intelectual, trabalhar em equipe no desenvolvimento de projetos, adotar postura adequada, baseada em princípios éticos, tratar com respeito o cliente, a comunidade e os outros profissionais da equipe de trabalho e comunicar ideias de forma clara e objetiva.





Por fim, o professor deve avaliar as competências cognitivas do aluno, tais como: analisar uma situação-problema e sistematizar informações relevantes para sua solução, articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar, formular hipóteses e prever resultados, identificar soluções alternativas para diferentes problemas, associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços, agregar valor às atividades desenvolvidas, potencializando os resultados de maneira inovadora e criativa.





2. Laboratório

O laboratório é um método de ensino

Em relação aos ambientes pedagógicos, a etb tem uma preocupação especial com a prática no laboratório. Acreditamos que o laboratório é um espaço onde é possível atribuir significados e potencializar o conhecimento teórico, uma vez que, nele, o aluno tem a oportunidade de relacionar o mundo abstrato das ideias e o mundo das realidades físicas, conectando a teoria à prática.

Por isso, apoiamos e incentivamos que no ambiente escolar haja um laboratório com uma estrutura física organizada para reprodução de conhecimentos práticos. A tendência predominante nos cursos técnicos é de conceber esse espaço como lócus vinculado do processo de ensinoaprendizagem previsto na grade curricular. As atividades no laboratório estimulam os alunos a compreender que não pode haver distanciamento entre a teoria e a prática.











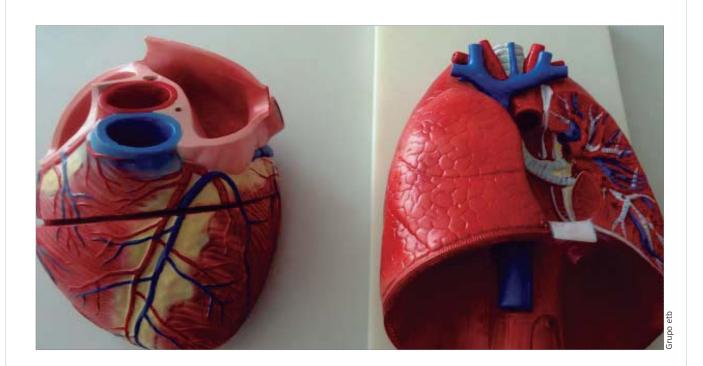


2. Laboratório

Assim, os reflexos dessa práxis poderão ser entendidos eliminando a distância entre os conhecimentos apreendidos em sala de aula com aqueles aplicados na prática de laboratório e no estágio supervisionado.

Segundo alguns autores, a separação entre as dimensões prática e teoria contribui para que o aluno entre no mercado de trabalho com o domínio das habilidades cognitivas e tecnológicas específicas da profissão, porém pouco familiarizados com os aspectos de caráter social.

Superar esse padrão tecnicista exige, portanto, uma formação articulada com o mundo do trabalho e que, ao mesmo tempo, desenvolva um profissional crítico e reflexivo, compromissado com seu papel social, e que seja um sujeito ativo em seu percurso de vida e de trabalho.



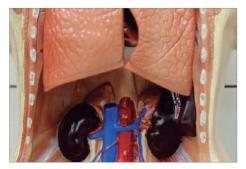




2. Laboratório









Grupo etb

O processo de formação de profissionais responsáveis e com habilidade técnica é favorecido pela oferta de ambientes adequados e pela articulação do conhecimento e da educação com a realidade profissional, política, econômica e social.

Diante disso, o laboratório deve ter infraestrutura como instalações hidráulicas e elétricas. O uso deste espaço deve sempre priorizar a segurança dos alunos, as aulas devem ser dinâmicas e os descartes dos materiais devem ser feitos da maneira correta. Além da manutenção preventiva, os equipamentos devem ser checados antes e depois aulas.

A prática no laboratório didático deve ser vista como suplementar ao processo de ensino. Assim, o laboratório não é o lócus ideal de apreensão de conteúdos, ele é parte de uma estratégia no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o saber teórico não deve ser construído no espaço do laboratório, mas reforçado enquanto parte da estrutura do conhecimento, ou seja, o laboratório é um método de ensino.